



Candidaturas validadas - para votação

Primárias do LIVRE
Eleições Autárquicas de 2025

Faro



Ana Sofia Marcelino

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Faro

Residência

Albufeira

Profissão

Técnica Superior

Albufeira

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Sou a Ana Sofia Marcelino, tenho 26 anos e apresento-me como candidata às Primárias do LIVRE para as Autárquicas de 2025. Nasci em Faro e atualmente resido na aldeia de Paderne, no concelho de Albufeira. No percurso académico, sou licenciada em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve. Realizei um programa de mobilidade Erasmus+ na Universidad Rey Juan Carlos, em Madrid. Concluí o mestrado em Direção e Gestão Hoteleira, com especialização em Hotelaria, Empreendedorismo e Projetos de Investimento, na Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da mesma universidade. A minha dissertação de mestrado centrou-se no tema “Sustentabilidade Hoteleira no Município de Loulé”. Atualmente, sou doutoranda em Ciências Económicas e Empresariais, na área de Economia. A nível profissional, entre 2019 e 2022 trabalhei no setor privado como técnica de contabilidade. Desde julho de 2022, exerço funções no setor público, na área da contabilidade pública. Sou membro do LIVRE desde 2019, ano em que integrei as Primárias para as Eleições Legislativas, tendo sido cabeça de lista pelo círculo eleitoral de Faro. Entre 2022 e 2024, tive assento nos Órgãos Nacionais do LIVRE, fiz parte da Assembleia e do Grupo de Trabalho Iniciativa. Nesse mesmo período, integrei o Grupo de Coordenação Local do Algarve. Atualmente, faço parte dos Órgãos Nacionais para o mandato 2025-2027, onde integro o Conselho de Jurisdição, mais concretamente a Comissão de Fiscalização. Desde que ingressei no LIVRE, sou também membro ativo do Núcleo Territorial do Algarve.

Apresentação de Candidatura

Desde 2001, o concelho de Albufeira tem sido liderado, a nível autárquico, pelo Partido Social Democrata. Ao longo dos anos, os sucessivos executivos demonstraram incapacidade para responder aos desafios estruturais que enfrentamos: uma profunda crise habitacional, social, económica, climática e ecológica. Estes problemas afetam não apenas o bem-estar da população e a coesão social, mas também comprometem a sustentabilidade ecológica do planeta e os direitos das gerações futuras. Vejo nas Autárquicas de 2025 uma oportunidade real de fazer a diferença. Queremos desafiar o atual modelo de governação, propondo uma nova visão de desenvolvimento para o concelho — uma visão assente em propostas inovadoras e construtivas, enraizadas nos três pilares da sustentabilidade: o económico, o social e o ambiental. Acredito firmemente que o LIVRE tem um papel fundamental a desempenhar na política portuguesa. O futuro passa por nós. Por isso, defendo uma união das esquerdas capaz de construir uma maioria progressista que promova uma política baseada na liberdade, na ecologia, na justiça social, na defesa dos valores cívicos e da causa pública, na transparência, na responsabilidade democrática e numa transição energética justa. Apresento, assim, a minha candidatura à Assembleia Municipal de Albufeira, por acreditar que posso fazer a diferença no meu concelho, através da defesa ativa das pessoas e dos princípios e políticas do LIVRE.





João Rafael Vicente Gonçalves

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Albufeira

Residência

Lisboa

ProfissãoFarmacêutico, Professor,
Investigador, Consultor científico

Albufeira

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Sou um jovem da freguesia de Ferreiras, concelho de Albufeira. Cresci no campo: semeei favas e ‘griséus’; criei coelhos e galinhas; apanhei azeitonas, ‘farrobas’ e figos. De manhã, praganas nas botas. À tarde, areia da praia nos pés. Estudei Ciências Farmacêuticas. Sou farmacêutico comunitário. Doutorei-me na área dos Cuidados Continuados e Geriatria. Todos os dias visto a minha bata e cuido, através do medicamento, daqueles que entram pela farmácia ou que me contactam. Sou professor de farmacoterapia e farmacologia. Sou consultor científico e investigador. Sou das ciências e da poesia. Da Cultura, da diversidade. Procuo saber mais para melhorar a comunidade, a vida de todos e de cada um. Sem a escola e os serviços públicos não conseguiria fazer este percurso. Sem uma Europa aberta teria menos mundo. Sem um Algarve multicultural seria mais pobre. Sem a riqueza social e cultural de Albufeira estaria menos preparado para o mundo em que vivo. Sem os vários projetos que criei e desenvolvi até hoje, não teria a ideia que é possível fazer melhor: desde o jornal escolar na Escola Secundária de Albufeira; ao Youth Science Meeting, que juntou 100 participantes de 10 países em Faro; ao Mitose: Ciência a Sul, que em várias edições permitiu a jovens do Ensino Secundário de todo o país viverem o ambiente da investigação científica; às várias atividades desenvolvidas no Núcleo de Estudantes de Ciências Farmacêuticas da Universidade do Algarve; ao grupo profissional da Ordem dos Farmacêuticos na área dos Cuidados Continuados Integrados, Paliativos e Geriatria. Sou farmacêutico e professor. Mas antes, sou cidadão e humano. Essas três dimensões interligam-se e é nelas que me alicerço e me construo. Como escreveu Goethe não basta saber, há que aplicar; não basta querer, há que fazer. Em parte, é assim que entendo a vida, sobretudo a vida política.

Apresentação de Candidatura

É verdade que os recursos são limitados e, em alguns setores, são claramente insuficientes. Sem esses recursos, a qualidade e a sustentabilidade diminuem, com prejuízo para os cidadãos. Note-se, no entanto, que a Câmara Municipal de Albufeira (CMA) apresenta das melhores situações financeiras do país. Logo, o orçamento, como um dos instrumentos principais de organização estratégica, está bem dotado de recursos para melhorar o município. Identifico quatro eixos principais a melhorar no meu município: Eixo sócio-cultural: A riqueza cultural da região e do país não está representada no modelo económico de Albufeira. A diversidade cultural dos que vivem em Albufeira não é tida como uma vantagem estratégica. A Cultura gera cidadãos mais bem preparados, gera riqueza. A CMA tem infra-estruturas e associações com qualidade e dimensão para apostar na Cultura. Eixo do trabalho: A sazonalidade e a precariedade atingem fortemente os trabalhadores. O PIB per capita é maior do que em muitos concelhos do país, mas os rendimentos dos trabalhadores são baixos. A CMA deve investir em medidas de promoção e fiscalização do cumprimento das leis do trabalho. O cumprimento da lei não gera desemprego, mas antes mais e melhor emprego. Eixo da saúde e assistência: Deve promover-se um plano de saúde municipal que melhore as condições de trabalho dos profissionais (infra-estruturas e salários/carreiras). A componente assistencial, sobretudo na componente domiciliar, deve ser fomentada. Por melhores que sejam as infra-estruturas, sem profissionais não há atividade. Deve promover-se uma estratégia de médio-longo prazo de fixação de profissionais. Eixo da juventude e formação: Albufeira é um concelho com uma pirâmide etária em contra-ciclo com a demografia do país. Os jovens precisam de condições que lhes permitam e os motivem a procurar mais formação. Os outros adultos, mais velhos, precisam de formação contínua para otimizar a experiência. A ligação entre gerações traz benefícios para a comunidade. Poderiam ser mencionados outros eixos, mas parece-me que estes sejam os mais prementes a curto e médio-longo prazo para Albufeira. Este não é um plano de candidatura à presidência da CMA. No entanto, é na Assembleia Municipal que as medidas que podem influenciar estes eixos são discutidas.





Rui Miguel Algarvio Espadaneira

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Viana do Alentejo

ResidênciaAlbufeira e Olhos
de Água**Profissão**

Desempregado/ Estudante

Albufeira

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Chamo-me Rui Miguel Algarvio Espadaneira, tenho 37 anos, sou natural de Viana do Alentejo e resido em Albufeira. Sou licenciado em Psicologia pela Universidade do Algarve e, atualmente, frequento o Mestrado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações na mesma instituição. Durante cerca de uma década trabalhei no setor da hotelaria em Albufeira, o que me deu uma compreensão realista dos desafios sociais e económicos da região. Sou uma pessoa simples: gosto de correr, ler, faço voluntariado na APAV, tenho um hamster e um grande amor por animais. Sonho em ter um cão, quando o espaço e o tempo o permitirem. Decidi candidatar-me porque vejo com grande preocupação o crescimento de forças políticas antidemocráticas na nossa região. Não posso assistir passivamente a este retrocesso, nem ao ataque que estas forças representam para o Estado Social. Acredito que é preciso agir, mesmo sem uma carreira política anterior, como cidadão e como habitante que quer o melhor para a sua terra. Acredito que todos devem ter lugar na sociedade e acesso equitativo aos recursos. Defendo uma distribuição justa, sustentável e solidária, que permita que todos possam florescer, sem deixar ninguém para trás e sem comprometer o planeta. Quero contribuir para uma Albufeira mais justa, mais verde e mais democrática. Sou novo nestas andanças, mas avanço com vontade de aprender e de contribuir. Não me movem interesses pessoais. O que me move é o desejo de participar numa política mais aberta, honesta e centrada nas pessoas. Quero ouvir, dialogar e construir em conjunto com quem cá vive.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Assembleia Municipal de Albufeira para contribuir com uma voz ativa, construtiva e próxima das pessoas. Como residente no concelho, com experiência em hotelaria e formação em psicologia, conheço os desafios locais e acredito que a política deve ser feita com empatia, responsabilidade e participação. A Assembleia Municipal é um espaço essencial de debate e fiscalização. Quero estar presente para defender uma Albufeira mais justa, transparente e sustentável. Uma Albufeira que promova habitação acessível, proteja o ambiente, valorize a cultura local e assegure condições dignas para quem cá vive e trabalha. Acredito que é tempo de renovar a política local e garantir que todas as vozes sejam ouvidas, combatendo a exclusão e o avanço de discursos antidemocráticos. Quero ajudar a construir soluções concretas para um concelho mais equilibrado, diverso e preparado para o futuro.





Rui Miguel Algarvio Espadaneira

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Viana do Alentejo

ResidênciaAlbufeira e Olhos
de Água**Profissão**

Desempregado/ Estudante

Albufeira e Olhos de Água

Albufeira

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Chamo-me Rui Miguel Algarvio Espadaneira, tenho 37 anos, sou natural de Viana do Alentejo e resido em Albufeira. Sou licenciado em Psicologia pela Universidade do Algarve e, atualmente, frequento o Mestrado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações na mesma instituição. Durante cerca de uma década trabalhei no setor da hotelaria em Albufeira, o que me deu uma compreensão realista dos desafios sociais e económicos da região. Sou uma pessoa simples: gosto de correr, ler, faço voluntariado na APAV, tenho um hamster e um grande amor por animais. Sonho em ter um cão, quando o espaço e o tempo o permitirem. Decidi candidatar-me porque vejo com grande preocupação o crescimento de forças políticas antidemocráticas na nossa região. Não posso assistir passivamente a este retrocesso, nem ao ataque que estas forças representam para o Estado Social. Acredito que é preciso agir, mesmo sem uma carreira política anterior, como cidadão e como habitante que quer o melhor para a sua terra. Acredito que todos devem ter lugar na sociedade e acesso equitativo aos recursos. Defendo uma distribuição justa, sustentável e solidária, que permita que todos possam florescer, sem deixar ninguém para trás e sem comprometer o planeta. Quero contribuir para uma Albufeira mais justa, mais verde e mais democrática. Sou novo nestas andanças, mas avanço com vontade de aprender e de contribuir. Não me movem interesses pessoais. O que me move é o desejo de participar numa política mais aberta, honesta e centrada nas pessoas. Quero ouvir, dialogar e construir em conjunto com quem cá vive.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Assembleia de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água para representar de forma próxima, justa e participada a população local. Quero contribuir para uma Junta de Freguesia transparente, onde os moradores sejam ouvidos e envolvidos nas decisões. A Junta de Freguesia é essencial para a manutenção dos espaços públicos, para o apoio ao associativismo, ao desporto e à cultura. Preocupa-me que, com o crescimento de forças políticas antidemocráticas, xenófobas e machistas, este órgão possa ser instrumentalizado contra os mais vulneráveis, agravando tensões sociais já existentes. Acredito que podemos ser uma alternativa credível para quem está desiludido com o atual executivo, protegendo a Junta e promovendo o seu desenvolvimento através de políticas justas e equitativas. A política de freguesia deve estar ao serviço das pessoas, com soluções concretas, comunicação clara e escuta ativa.





Ana Sofia Marcelino

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Faro

Residência

Albufeira

Profissão

Técnica Superior

Paderne

Albufeira

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou a Ana Sofia Marcelino, tenho 26 anos e apresento-me como candidata às Primárias do LIVRE para as Autárquicas de 2025. Nasci em Faro e atualmente resido na aldeia de Paderne, no concelho de Albufeira. No percurso académico, sou licenciada em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve. Realizei um programa de mobilidade Erasmus+ na Universidad Rey Juan Carlos, em Madrid. Concluí o mestrado em Direção e Gestão Hoteleira, com especialização em Hotelaria, Empreendedorismo e Projetos de Investimento, na Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da mesma universidade. A minha dissertação de mestrado centrou-se no tema “Sustentabilidade Hoteleira no Município de Loulé”. Atualmente, sou doutoranda em Ciências Económicas e Empresariais, na área de Economia. A nível profissional, entre 2019 e 2022 trabalhei no setor privado como técnica de contabilidade. Desde julho de 2022, exerço funções no setor público, na área da contabilidade pública. Sou membro do LIVRE desde 2019, ano em que integrei as Primárias para as Eleições Legislativas, tendo sido cabeça de lista pelo círculo eleitoral de Faro. Entre 2022 e 2024, tive assento nos Órgãos Nacionais do LIVRE, fiz parte da Assembleia e do Grupo de Trabalho Iniciativa. Nesse mesmo período, integrei o Grupo de Coordenação Local do Algarve. Atualmente, faço parte dos Órgãos Nacionais para o mandato 2025-2027, onde integro o Conselho de Jurisdição, mais concretamente a Comissão de Fiscalização. Desde que ingressei no LIVRE, sou também membro ativo do Núcleo Territorial do Algarve.

Apresentação de Candidatura

Paderne é uma das quatro freguesias do concelho de Albufeira e distingue-se pela sua identidade única e pela riqueza do seu património histórico, cultural e natural. Num momento em que se torna urgente descentralizar e reequilibrar o desenvolvimento entre as zonas urbanas e o interior, Paderne afirma-se como parte da solução, desafiando o modelo urbano dominante e oferecendo um caminho alternativo mais sustentável. Defendo uma freguesia que valorize as suas raízes e pessoas, mas que também olhe para o futuro. Passa pelo investimento na agricultura sustentável, no turismo responsável, na proteção ambiental e na participação ativa da comunidade. Para isso, é fundamental que a democracia participativa e a transparência sejam os pilares do exercício do poder local. Apresento, assim, a minha candidatura à Junta de Freguesia de Paderne porque acredito que a minha aldeia pode e deve ser um exemplo de desenvolvimento sustentável no interior do concelho de Albufeira.



**Adriana Marques Silva****Nacionalidade**

Portuguesa

Residência

São Brás de Alportel

Naturalidade

Lisboa

Profissão

Docente Universitária (Assistente Convidada)

Faro

Câmara Municipal**Apresentação Pessoal**

Sou Adriana Marques Silva, natural de Lisboa e residente em São Brás de Alportel, no distrito de Faro. Com formação académica e percurso profissional nas áreas da Gestão de Recursos Humanos e do Comportamento Organizacional, sou docente universitária, investigadora e doutoranda em Ciências Económicas e Empresariais (ramo de Gestão), com trabalho desenvolvido nas áreas da inclusão, diversidade geracional e políticas de valorização do trabalho e do conhecimento. Tenho dedicado a minha carreira à defesa de ambientes de trabalho mais justos, equitativos e humanos. A minha investigação recente aborda a intersecção entre violência doméstica e contexto laboral, propondo soluções práticas para capacitar empregadores na identificação e apoio às vítimas, e garantir ambientes organizacionais seguros. Esta investigação foi publicada em revista científica internacional e tem servido de base para ações de sensibilização e intervenção. Acredito que a política pública deve ser guiada pela evidência científica, pela ética e pela participação ativa da sociedade civil. O meu compromisso com o LIVRE nasce da identificação com os seus princípios fundamentais: justiça social, sustentabilidade, europeísmo e democracia participativa. Vejo no LIVRE um espaço político com coragem para pensar e concretizar propostas transformadoras, centradas nas pessoas e no bem comum. Candidato-me às primárias com o intuito de contribuir para uma política local mais próxima, justa e inovadora no concelho de Faro. Pretendo promover políticas públicas que reforcem os serviços públicos, combatam as desigualdades, valorizem o trabalho digno, apoiem a investigação e assegurem uma transição ecológica justa e inclusiva. O Algarve, pelas suas particularidades territoriais e sociais, exige uma visão integrada que concilie desenvolvimento económico, coesão social e sustentabilidade ambiental. Com capacidade de análise, visão estratégica e um forte compromisso com a equidade e com os valores democráticos, coloco-me ao serviço deste projeto coletivo para construir um futuro mais humano e sustentável no Algarve e em Portugal.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Câmara Municipal de Faro com o compromisso de trazer para o centro da governação local uma visão estratégica, participativa e progressista, assente na justiça social, na sustentabilidade e na valorização das pessoas. Como docente universitária, profissional de Recursos Humanos e doutoranda em Ciências Económicas e Empresariais, quero aplicar o conhecimento académico à resolução concreta de problemas locais: habitação acessível, combate à precariedade laboral, inclusão social e transição ecológica justa. Faro precisa de políticas municipais ambiciosas e humanas, capazes de garantir respostas habitacionais dignas, promover mobilidade sustentável e criar condições para fixar talento jovem no território. Defendo uma política cultural de base comunitária, o apoio efetivo ao pequeno comércio e uma aposta clara na saúde mental e bem-estar da população. O município deve liderar pelo exemplo, criando estruturas participativas, promovendo a transparência na gestão e fomentando orçamentos participativos com real impacto. Escolho o LIVRE por acreditar nos seus princípios de democracia deliberativa, europeísmo e ecologia profunda. Representar o LIVRE na Câmara Municipal significa propor soluções baseadas em evidência, com visão de longo prazo, e lutar por um Algarve mais justo, diverso e coeso.




Paulo Penisga
Nacionalidade

Portuguesa

Residência

São Brás de Alportel

Naturalidade

Portimão

Profissão

Professor de História do ensino básico e secundário

Faro

Câmara Municipal
Apresentação Pessoal

Cresci em Silves e aí estudei até ao 12º ano. Depois em Coimbra, ampliei horizontes. Mais do licenciar-me em História, aprofundei e amadureci um vasto universo de conhecimentos, que teve no teatro académico de Gil Vicente o curso de vida fundamental nos muitos filmes, teatro e concertos que vi. O gosto pela cidade, os seus jardins e espaços verdes. Os novos e bons amigos da faculdade de letras. Aí tive uma participação ativa. Fui membro do grupo História Activa, iniciativa entre colegas, que pretendeu estabelecer maior elo de ligação entre os estudantes e a cidade, através da dinamização de atividades culturais » Ver/Viver em Coimbra (1983-84). Elemento da Comissão de Curso (1985-86), a qual organizou conferências com José Matoso, José Saramago e António Hespanha. Fui membro da Assembleia de Representantes da Faculdade, eleito em lista unitária (1985-86). Participei na edição do Boletim Informativo dos Estudantes da Faculdade de Letras de Coimbra, autor de três textos in nº 1, 1986. Atualmente sou professor do quadro de Escola da E. B. 2/3 João da Rosa, em Olhão. Responsável pelo Clube de Teatro. Professor convidado da Escola Superior de Educação e Comunicação, da Universidade do Algarve, em regime de acumulação, para a Área Departamental de Formação de Educadores e de Professores, área científica e disciplinar de História, Geografia e Didáticas das Ciências Sociais, a exercer na unidade curricular de prática de ensino supervisionada. A inquietação existencial e o gosto pela vida artística e cultural tornaram possível o desenvolvimento de alguns projetos interessantes, dos quais destaco: a criação e edição da revista Em Cena, revista de artes e letras do Algarve, com projeção nacional. Fui membro da direção da Sociedade Recreativa Artística Fareense. Edição de revista e dinamizador da Semana Cultural dos Artistas. E a criação de um espaço cultural/galeria de arte - O Zem Arte, num antigo armazém de cortiça, em S. Brás de Alportel. Aí tiveram lugar dezenas de exposições, tertúlias e concertos entre 2009 e 2014. A razão desta candidatura é acreditar num movimento que deveria assumir Faro com uma Ideia de Cidade, que se constrói ao serviço dos seus habitantes, com mais espaços verdes, mais e melhor mobilidade sustentável. Rosto urbano, moderno e cosmopolita de toda uma região. E não apenas mais turistas, mais acréscimo de trânsito, mais especulação imobiliária. Não satisfazendo necessidades básicas de habitação e de agradável fruição pública.

Apresentação de Candidatura

Queria de nós um Algarve diferente, mais produtivo e criativo. Menos acomodado e mais frontal. Mais reivindicativo perante o poder central. Talvez então tivéssemos energia coletiva para aprofundar a Democracia e calar a demagogia do discurso populista que vai conquistando a região. Falta massa crítica na generalidade da classe política. Salvo honrosas exceções, prevalece um status quo político estereotipado, onde a originalidade é desencorajada. Formatos e partidariamente bem aparelhados reagem mal a ideias inovadoras e a projetos nascidos fora do círculo em que se movimentam. No Algarve, o Turismo, apesar da renovação e construção de novos apoios e acessos de praia, da requalificação do alojamento e da diversificação da oferta (turismo de natureza, turismo cultural), corre o sério risco de rápida degradação por se tornar excessivo e massivo sem a correspondente eficácia de serviços públicos. Veja-se a imagem degradante do lixo acumulado fora dos contentores e dos nossos comboios regionais. Continuamos sem ter uma rede eficaz de transportes públicos que nos sirva, a nós e quem nos visita. Como entender que, passado meio século, não haja um metro de superfície a ligar a capital, o aeroporto e o campus universitário das Gambelas?!... Questões essenciais de política ambiental, a gestão de recursos hídricos, harmonização da vida urbana e da paisagem rural, continuam relegadas para segundo plano por quem governa e decide. Pior, com a nova e dispensável lei dos solos a possibilidade de construir em terrenos rústicos, não só abrirá caminho à ocupação opressiva da paisagem agrícola e de espaços naturais ainda preservados, como irá aprofundar a desigualdade social do habitat humano, em nada resolvendo o grave problema da falta de habitação. Construir, sim. Mas não só em tijolo e cimento. A especulação imobiliária e a avassaladora urbanização da região, têm resumido a ideia de empreendedorismo e de desenvolvimento. O tão famigerado crescimento económico não passa de mais uns pilares e patamares. Acrescido de mais uns milhares de turistas. Construir o quê, para quem? Faltam espaços verdes na cidade e os mesmos deveriam ser definidos em função das necessidades dos cidadãos e não a reboque dos interesses da especulação imobiliária. Como está a acontecer, na entrada norte da cidade, em que o prometido parque verde do vale das Amoreiras, é uma miragem. Há, sim, alcatrão e uma nova zona comercial. Sacrifica-se o bem-estar público ao interesse privado.





Pedro Miguel Brito de Queirós Mesquita

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Figueira da Foz

Residência

Faro

Profissão

Gestor Cultural

Faro

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Sou um sexagenário, habito em Faro há 15 anos, tenho-me dedicado à gestão cultural ao associativismo mais precisamente trabalhando no Cineclube de Faro e como presidente da direção da S.R.A.F. Sou um ávido consumidor de cultura nas suas diversas formas, coleciono discos e livros. Tenho quase sempre trabalhado em relação próxima com a cultura em todas as suas formas muito especialmente na exibição e programação de cinema. Tenho uma longa carreira de DJ com atuações em pequenos e grandes contextos. Ambiciono continuar a participar nas discussões ideológicas que tanta falta fazem hoje na nossa sociedade bem como a participar no máximo de atividades de associativismo cultural. Tenho uma filha de 21 anos que neste momento vive e estuda nos Países Baixos.

Apresentação de Candidatura

Combater a exclusão social Participar de todas as formas possíveis na inclusão de todos os grupos marginalizados. Ajudar na criação de habitação digna para toda a população Proteger estudar e dignificar o ambiente, particularmente o uso artefatos de uma só utilização bem como o uso de plásticos. Lutar por um uso mais sustentável de recursos como por exemplo a água. Ajudar na revitalização da fruição cultural dos habitantes do nosso concelho. O Livre é o partido que mais se aproxima dos meus ideais europeístas, ecologistas e de uma sociedade solidária.





Adriana Marques Silva

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Lisboa

Residência

São Brás de Alportel

Profissão

Docente Universitária (Assistente Convidada)

Faro

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Sou Adriana Marques Silva, natural de Lisboa e residente em São Brás de Alportel, no distrito de Faro. Com formação académica e percurso profissional nas áreas da Gestão de Recursos Humanos e do Comportamento Organizacional, sou docente universitária, investigadora e doutoranda em Ciências Económicas e Empresariais (ramo de Gestão), com trabalho desenvolvido nas áreas da inclusão, diversidade geracional e políticas de valorização do trabalho e do conhecimento. Tenho dedicado a minha carreira à defesa de ambientes de trabalho mais justos, equitativos e humanos. A minha investigação recente aborda a intersecção entre violência doméstica e contexto laboral, propondo soluções práticas para capacitar empregadores na identificação e apoio às vítimas, e garantir ambientes organizacionais seguros. Esta investigação foi publicada em revista científica internacional e tem servido de base para ações de sensibilização e intervenção. Acredito que a política pública deve ser guiada pela evidência científica, pela ética e pela participação ativa da sociedade civil. O meu compromisso com o LIVRE nasce da identificação com os seus princípios fundamentais: justiça social, sustentabilidade, europeísmo e democracia participativa. Vejo no LIVRE um espaço político com coragem para pensar e concretizar propostas transformadoras, centradas nas pessoas e no bem comum. Candidato-me às primárias com o intuito de contribuir para uma política local mais próxima, justa e inovadora no concelho de Faro. Pretendo promover políticas públicas que reforcem os serviços públicos, combatam as desigualdades, valorizem o trabalho digno, apoiem a investigação e assegurem uma transição ecológica justa e inclusiva. O Algarve, pelas suas particularidades territoriais e sociais, exige uma visão integrada que concilie desenvolvimento económico, coesão social e sustentabilidade ambiental. Com capacidade de análise, visão estratégica e um forte compromisso com a equidade e com os valores democráticos, coloco-me ao serviço deste projeto coletivo para construir um futuro mais humano e sustentável no Algarve e em Portugal.

Apresentação de Candidatura

Na Assembleia Municipal de Faro, quero ser voz ativa na fiscalização da governação local, assegurando que as decisões tomadas respeitam os princípios da justiça social, da equidade territorial e da participação cidadã. A minha experiência em políticas organizacionais, inclusão e ciência aplicada à gestão permitir-me-á analisar criticamente propostas, propor alternativas sustentáveis e defender o interesse público com rigor técnico e compromisso ético. Quero garantir que as políticas municipais são escrutinadas com base em critérios de justiça ambiental, igualdade de oportunidades e eficiência na aplicação dos recursos públicos. A Assembleia deve ser mais do que um espaço formal: deve refletir a pluralidade da sociedade, promovendo audições públicas, envolvimento de cidadãos e transparência nos processos decisórios. Representar o LIVRE nesta estrutura significa defender um modelo de governação baseado na escuta ativa, na ciência e na ação coletiva. Quero contribuir para uma nova cultura política local, onde os direitos sociais, a sustentabilidade e a valorização do território estejam no centro da ação pública.





Rodrigo Teixeira

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Faro

Residência

Faro

Profissão

Estudante de Mestrado

Faro

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

O meu nome é Rodrigo Teixeira, tenho 31 anos, sou natural e residente na cidade de Faro. Encontro-me prestes a entregar a minha dissertação de mestrado para concluir o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve (UAAlg). Foi através do associativismo estudantil que despertei para a política representativa de proximidade. Fui Presidente da Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg) em 2016 e 2017, a maior associação representativa de jovens da Região. Fui ainda Representante dos Estudantes do Ensino Superior no Conselho Consultivo da Juventude e no Conselho Consultivo do IPDJ, Diretor de Política Educativa da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF) e da Comissão Política do Fórum Nacional de Estudantes de Saúde (FNES). No LIVRE sou membro do Grupo de Contacto (GC) e do Grupo de Coordenação Local (GCL) do Núcleo Territorial do Algarve, pelo segundo mandato consecutivo. Fui cabeça-de-lista pelo Círculo Eleitoral de Faro nas últimas duas Eleições Legislativas (#1 em 2024 e #2 em 2025), contribuindo em equipa para a afirmação do LIVRE na Região Algarvia.

Apresentação de Candidatura

Esta candidatura à Assembleia Municipal de Faro advém da vontade e motivação de ser a voz dos farenses, transportando esta nova visão ecologista e progressista do LIVRE, que promove a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Após 16 anos de governação autárquica do PSD/CDS, os farenses têm a possibilidade de eleger autarcas com uma nova visão estratégica para o Município, que saibam olhar para o potencial de todo o concelho, com um território extenso desde as Ilhas-Barreira até ao Barrocal. É necessário apostar em mais construção de Habitação Pública, em melhorar os Serviços Públicos, nomeadamente na Saúde e Educação, de apostar na Mobilidade Leve, melhorar a rede de Transportes Coletivos e melhorar o Espaço Público e os Espaços Verdes. Devem ser potenciadas as suas infraestruturas: o Aeroporto Internacional, a Universidade do Algarve e o seu património cultural e ambiental. O LIVRE tem a oportunidade de eleger mais representantes locais e aumentar a sua implementação a nível nacional e pretendo fazê-lo da melhor forma e trabalhando sempre em equipa. Acredito mesmo que os representantes eleitos têm o dever de estar constantemente em contacto com os cidadãos que representa, acompanhando os desafios de políticas locais e construindo soluções em conjunto, na procura de políticas públicas sustentáveis e que privilegiem sempre o bem comum.



**Adriana Marques Silva****Nacionalidade**

Portuguesa

Residência

São Brás de Alportel

Naturalidade

Lisboa

Profissão

Docente Universitária (Assistente Convidada)

Montenegro

Faro

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Sou Adriana Marques Silva, natural de Lisboa e residente em São Brás de Alportel, no distrito de Faro. Com formação académica e percurso profissional nas áreas da Gestão de Recursos Humanos e do Comportamento Organizacional, sou docente universitária, investigadora e doutoranda em Ciências Económicas e Empresariais (ramo de Gestão), com trabalho desenvolvido nas áreas da inclusão, diversidade geracional e políticas de valorização do trabalho e do conhecimento. Tenho dedicado a minha carreira à defesa de ambientes de trabalho mais justos, equitativos e humanos. A minha investigação recente aborda a intersecção entre violência doméstica e contexto laboral, propondo soluções práticas para capacitar empregadores na identificação e apoio às vítimas, e garantir ambientes organizacionais seguros. Esta investigação foi publicada em revista científica internacional e tem servido de base para ações de sensibilização e intervenção. Acredito que a política pública deve ser guiada pela evidência científica, pela ética e pela participação ativa da sociedade civil. O meu compromisso com o LIVRE nasce da identificação com os seus princípios fundamentais: justiça social, sustentabilidade, europeísmo e democracia participativa. Vejo no LIVRE um espaço político com coragem para pensar e concretizar propostas transformadoras, centradas nas pessoas e no bem comum. Candidato-me às primárias com o intuito de contribuir para uma política local mais próxima, justa e inovadora no concelho de Faro. Pretendo promover políticas públicas que reforcem os serviços públicos, combatam as desigualdades, valorizem o trabalho digno, apoiem a investigação e assegurem uma transição ecológica justa e inclusiva. O Algarve, pelas suas particularidades territoriais e sociais, exige uma visão integrada que concilie desenvolvimento económico, coesão social e sustentabilidade ambiental. Com capacidade de análise, visão estratégica e um forte compromisso com a equidade e com os valores democráticos, coloco-me ao serviço deste projeto coletivo para construir um futuro mais humano e sustentável no Algarve e em Portugal.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Assembleia de Freguesia de Montenegro com o propósito de aproximar a política das pessoas, reforçar os mecanismos de participação local e dar voz às necessidades reais da comunidade. Montenegro enfrenta desafios específicos relacionados com o crescimento urbano desordenado, dificuldades na mobilidade, falta de espaços verdes e carência de serviços de proximidade. É urgente promover uma freguesia coesa, inclusiva e ambientalmente resiliente. Quero contribuir com propostas concretas que melhorem a qualidade de vida: criação de zonas pedonais seguras, promoção de hortas comunitárias, apoio a famílias e seniores em situação de vulnerabilidade, e iniciativas locais de saúde mental e bem-estar. É também fundamental fomentar espaços de encontro intergeracional e garantir que jovens e idosos têm voz ativa nas decisões da freguesia. Representar o LIVRE na Assembleia de Freguesia de Montenegro é assumir o compromisso de trabalhar para uma freguesia mais verde, justa e participativa, onde a transparência, a escuta ativa e a coesão comunitária sejam os pilares da ação política.



**Kátia Oliveira****Nacionalidade**Portuguesa /
Luso Brasileira**Residência**

Faro

Naturalidade

Brasil/ MG

ProfissãoGestora, Consultora, Formadora e
Mediadora Sociocultural e Fami-
liar

Montenegro

Faro

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Estimados Conciudadãos Lusófon@s ou Portugues@s, Sou Luso-brasileira, radicada em Portugal há quase 25 anos! Em continuidade ao meu Desafio de pertencer a listas do LIVRE Algarve em 2023, e passar a 2a Cabeça de Lista em Janeiro de 2024, nas Eleições antecipadas para Deputados a Assembleia da República. Venho candidatar-me para Algarve, e Junta de Freguesia, do Município de Faro. Onde o Livre e Esquerda já tem perdido Representatividade nas Eleições Autárquicas há 20 anos, pelo menos. Vivi inicialmente, por 11 anos em Lisboa e Margem Sul. Onde atuei como voluntária e depois técnica de intervenção Social e Desenvolvimento Comunitário, como um trabalho e missão pela Comunidade Local Pertenci e sou membro de várias Associações, que trabalham em prol dos, Direitos Humanos, dos Migrantes, dos Menos favorecidos e pessoas com incapacidade/doenças crônicas/deficiências Físicas e Cognitivas. Como na Rumo cooperativa, ClaiiM Barreiro, Associação Lusófonia, Cultura e Cidadania, Associações Lusófonas ou Brasileiras, SOS Racismo, MDM, JNC Comunidade Algarve, IAS InterCultural, dentre muitas outras de Norte a Sul. Conheço bem o Algarve e sua realidade de pouco, ou ausência de Políticas Públicas para Sul, desde 2005. Através de amigos ou conhecidos Profissionais do Claii (Centro apoio Migrantes) de Loulé, Faro e outros Concelhos em articulação com Rede Claiim, onde trabalhei como Técnica e voluntária desde 2004, no Barreiro. Fui estagiária e Técnica de intervenção de vários Projetos/Gabinetes Sociais como: Projeto Formar, E-Real, Equal e Nautilus, da Rumo Cooperativa. E mediadora sociocultural dos projetos KCidade e Diversidade, da Fundação Agha Khan/Irhu Emprego, e Formadora incorporação de Projetos da IBC, em Articulação com a Sociedade civil/OSC, Associações dos Bairros sociais de que trabalhei, em prol dos Direitos das Mulheres e Pessoas Menos favorecidas. No Algarve há 13 anos, atuei como voluntária no MDM, Claii/Cm Loulé, Grupo de igualdade de Faro. E funcionária da Diplomacia Br, onde fui Assessora de Diplomatas, em várias áreas como: Igualdade de gênero e não Violência, Direitos do Migrantes e Mulheres, Universidades e UAlg, Tribunais, e Setor cultural e académico e etc. Em articulação, e ponto de contato/Instituição. E no Apoio a Fundação do Concid Faro (1º Conselho de Cidadania) do Sul de Portugal, com base na minha Experiencia Associativa. Candidato-me porque Considero, PT, Algarve, Faro e Junta de Freguesia Montenegro, há 15anos, minhas regiões!__

Apresentação de Candidatura

Estimados Conciudadãos de Montenegro, Gambelas e Praia de Faro, Sou Luso-brasileira, radicada em Portugal há quase 25 anos e parte da vida! Continuo meu Desafio de ser da listas do Partido LIVRE, desde 2023, e passar a 2a Cabeça de Lista, pelo Algarve, em Janeiro de 2024, nas Eleições antecipadas Deputados a Assembleia da República, onde Livre tem 4 deputad@s. Venho candidatar-me a Assembleia Freguesia, de Montenegro, e Município de Faro, porque no Algarve a Esquerda, tem perdido Representatividade nas Eleições Autárquicas, há 20 anos. Vivi inicialmente, 11 anos em Lisboa e Margem Sul. Onde atuei como voluntária e depois técnica de intervenção Social e Desenvolvimento Comunitário, como um trabalho e missão pela Comunidade Local, e seu desenvolvimento. Pertenci e sou membro de várias Associações ou instituições, que trabalham em prol dos Direitos Humanos, dos Menos favorecidos, Mulheres, Migrantes e pessoas com incapacidade/doenças crônicas/deficiências Físicas e Cognitivas, dentre outras Lutas. Nos anos 2000 na Rumo cooperativa e como voluntária no ClaiiM Barreiro. Fui Líder Associativa na Margem Sul, e sou membro de várias Associações: ABMS; ALCC/Lusófonia, SOS Racismo, MDM, JNC Algarve, Atlas Coop, IAS InterCultural, dentre outras de Norte a Sul. Conheço bem o Algarve e sua realidade de ausência de Políticas Públicas dedicadas, ao Sul, desde 2005, através conhecidos e Profissionais do Claii (Centro apoio Migrantes) de Loulé, Lagos, Tavira, VRSA, da Rede Claiim. Fui também estagiária e Técnica de intervenção e formação, em vários Projeto ou gabinetes como :Formar, E-Real, Equal e Nautilus, da Rumo Cooperativa e na Iniciativa BC, mediadora sociocultural dos projetos KCidade e Diversidade, pela Fundação Agha Khan/Irhu, em Articulação com OSC/Associações de Bairros, em prol dos Direitos das Mulheres e Pessoas Menos favorecidas. No Algarve há 13 anos, atuei como voluntária no MDM, Claii/Cm Loulé, Grupo de igualdade de Faro. E funcionária da Diplomacia Br, onde fui Assessora de Diplomatas, em várias áreas como: Igualdade de gênero e não Violência, Direitos do Migrantes e Mulheres, Universidades e UAlg, Tribunais, e Setor cultural e académico e etc. Em articulação, e ponto de contato/Instituição. E no Apoio a Fundação do Concid Faro (1º Conselho de Cidadania) do Sul de Portugal, com base na minha Experiencia Associativa. Candidato-me porque Considero, PT, Algarve, Faro e Junta de Freguesia Montenegro, há 15anos, minhas regiões!__



**Inês Neto****Nacionalidade**

Portuguesa

Residência

Faro

Naturalidade

Silves

Profissão

Analista de dados

União das freguesias Sé e São Pedro

Faro

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Cresci em Faro, licenciiei-me em Gestão em Lisboa, e durante o programa Erasmus em Barcelona, percebi que queria viver ali uma parte da minha vida. Acabei por passar cerca de 7 anos em Barcelona, onde trabalhei e especializei-me em análise de dados, com competências práticas em linguagens de programação orientadas ao processamento e modelação de dados. Após este período, e de regresso a Portugal, surgiu a oportunidade de experienciar uma nova etapa profissional em Braga, numa multinacional japonesa de IT, onde trabalho até hoje. Por questões familiares, regresssei a Faro, onde vivo e trabalho remotamente. Estando agora de volta, e com alguma noção do que possa ser a vida cultural e o apoio entre comunidades em cidades de dimensão semelhante ou até superior, urge a vontade de contribuir. Para isso, integro atualmente a direção da Sociedade Recreativa Artística Farenses - palco de inúmeros eventos culturais na cidade de Faro - e participo ativamente em iniciativas que promovam uma vida mais digna e justa, e sentido de pertença mais plural. Tenho especial interesse por cinema, música, literatura e design de um ponto de vista amador. Ambiciono aprender e participar no sistema político atual, contribuir para criar uma cidade mais rica em termos culturais e de comunidades mais coesas.

Apresentação de Candidatura

Ajuda na criação de eventos que promovam maior interculturalidade/integração das comunidades; Usar os meios à disposição da freguesia que impeça que o turismo torne o seu caminho mais fácil e promova uma maior adesão às formas de vida e preferências locais, e utilização dos espaço público de forma mais criativa; Defesa de uma política verbal mais focada nas valências internas do que no ataque a outro espectro; Ajuda na criação de comunidades mais coesas; Ajuda na proteção dos elementos mais fragilizados da nossa freguesia; Incentivo à participação da comunidade na vida cultural; Aumento da oferta cultural mais focada na criação de públicos e não tão focado na espetacularização; Proteção do ecossistema local; Ajuda na criação de programas que visam a uma habitação digna para todos os habitantes. O que me motiva a representar o Livre passa pela minha identificação com o partido, considerando que tem ideologias mais próximas das minhas. Sou europeísta, ecologista, defensora de uma vida digna mais plural, o Estado com um papel mais central e representativo, e a favor de uma política mais transparente.



**Pedro Leirão****Nacionalidade**

Portuguesa

Residência

Vila Real de Santo António

Naturalidade

Faro

Profissão

Investigador

União de Freguesias de Faro

Faro

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Nasci, cresci e vivi em Faro grande parte da minha vida. Em 2012, fruto da minha proximidade com o mar e fascínio pelo desconhecimento, estudei Biologia Marinha na Universidade do Algarve. Em 2018, após o meu mestrado em Lisboa e acreditando na importância que a investigação pública tem na sociedade, comecei a trabalhar no Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA) ajudando na gestão das pescas a nível nacional e Europeu. Embarquei junto dos pescadores de norte a sul do país, participei em campanhas científicas nacionais e internacionais e fiz investigação nesta área. Experiências fundamentais para aprender a fazer e comunicar ciência e como esta pode impactar a vida das pessoas. Em 2022 ganhei uma bolsa da Fundação para Ciência e Tecnologia para fazer o doutoramento em Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente na Universidade do Algarve em colaboração com o IPMA. O meu doutoramento foca-se em conjugar grandes bases de dados resultantes da pesca, para estimar o seu impacto ambiental e melhorar a sua gestão a nível nacional. A minha passagem pelo LIVRE começou em 2014, contribuindo para a campanha às legislativas de 2015 no Algarve. Após esta contribuição, coloquei a participação política partidária em pausa para me focar na minha carreira académica e profissional. Em janeiro de 2023 decidi ser membro do LIVRE por me identificar com a visão esquerda, verde e europeísta. No final desse mesmo ano fui convidado a integrar o grupo de Coordenação Local de Sintra nos pelouros do Ambiente e Direitos Humanos e Sociais. Durante este tempo tive a possibilidade de escrever comunicados, estar presente em protestos e contribuir para os programas das eleições europeias de 2024 e linhas programáticas para as autárquicas de 2025 nas áreas do Ambiente, Oceanos, Pescas e Bem-estar Animal. Apesar de ter-me mudado para Lisboa, mantive-me sempre perto de Faro, acompanhando os trabalhos do NT Algarve, e das associações ambientais e culturais locais, sendo sócio de muitas delas. Desde 2020 que vivo metade do ano no Algarve e em 2024 regresssei definitivamente para a região onde nasci, cresci e vivi dois terços da minha vida. No tempo que me sobra aproveito para caminhar, mergulhar e contemplar, tanto a terra como o mar.

Apresentação de Candidatura

A união das freguesias de Faro tem uma diversidade única. Estende-se do meio urbano e rural ao litoral, com ilhas, penínsulas e áreas protegidas, tanto em terra como no mar. Desde que nasci, a freguesia cresceu mas os seus problemas também. São milhares as pessoas que aqui sonham mas a freguesia nem sempre os consegue concretizar. Uma freguesia de um enorme potencial mas com pouca mobilidade, espaços verdes, e aposta na cultura local, mas que unida e em sintonia, pode fazer mais e melhor. Uma freguesia que pode não apenas sonhar, mas também concretizar. Para isso, precisamos de uma cidade sustentável, com uma rede de transportes públicos eficaz, em que o carro seja a exceção e não a regra. Uma freguesia eficiente, onde o tempo que poupamos a estacionar, investimos a viver. Uma freguesia onde possamos andar a pé, de bicicleta, de trotinete ou de skate de forma segura, harmoniosa e divertida. Uma freguesia mais verde, com mais árvores e, por isso, mais fresca nos dias quentes, para passear, ler e brincar. A Organização Mundial de Saúde recomenda 50 metros quadrados de áreas verdes por habitante, para manter a saúde física e mental dos habitantes das cidades. Faro ainda não atingiu essa meta, mas juntos conseguimos lá chegar. Precisamos de uma freguesia que estimule a cultura e o património, e que seja criativa a ajudá-las. Que dê prioridade às estruturas culturais locais e que proteja o património material e imaterial junto das associações e comunidades. Precisamos de uma freguesia mais participativa e inclusiva. Quem melhor para saber os problemas do quotidiano do que as pessoas que nela vivem. Podemos e devemos ajudar as pessoas a participarem na política local. Quer seja através de orçamentos participativos, assembleias cidadãos ou por via de aplicações de telemóvel onde cada pessoa ajuda a construir o seu bairro. A minha mensagem é, acima de tudo, de união. É com a ajuda de todas, com as ideias de todas e com a força de todas as pessoas que conseguimos resolver os problemas dos nossos bairros, da nossa cidade e da nossa freguesia. Não se trata apenas de melhorar as casas ou as ruas de Faro; trata-se de restaurar bairros, vidas e sonhos.





Maria João Sacadura

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Moçambique

Residência

Aljezur

Profissão

Professora, Coordenadora de Projectos, Consultora (Geologia e Ambiente)

Lagos

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Conta-nos quem és, quais os teus interesses, ambições, etc... Sou a Maria João, tenho 61 anos e sou licenciada em Geologia Aplicada e do Ambiente, com um Mestrado em Gestão e Políticas Ambientais. Sou uma pessoa dinâmica, que adora escrever, ler, ouvir música, dançar, fazer teatro, remar e nadar. Tenho duas grandes paixões: a ciência ambiental e a política. Sempre fui idealista, mas, com o passar do tempo, aprendi a equilibrar o meu idealismo com uma dose saudável de realismo. Embora quase tenha concluído um doutoramento em Sedimentologia Ambiental, optei por não o finalizar. Atualmente, a minha visão tornou-se mais holística. Passei a valorizar não apenas os detalhes fascinantes da ciência, mas também a sua interconexão com os cidadãos, especialmente na esfera política. Acredito que a ciência deve servir como uma ferramenta para os políticos, auxiliando na formação de decisões informadas e no desenvolvimento de políticas éticas. Para mim, ser cidadão comum vai além do cotidiano; todos devemos ser cidadãos políticos, pois as nossas ações refletem diretamente as nossas crenças e aspirações para a sociedade. As escolhas que fazemos, desde o que consumimos até como nos vestimos, expressam a nossa visão do mundo e o futuro que desejamos construir. Sonho com um país onde haja verdadeira igualdade, onde os políticos respeitem o erário público e não abusem de suas posições para lucro pessoal; um lugar onde a corrupção não seja prática comum e os direitos humanos de todos sejam garantidos, não apenas os de uma minoria privilegiada. Desejo que todas as pessoas tenham acesso à saúde, justiça social, habitação condigna, momentos de descanso, tempo com a família e educação de qualidade para todas as crianças. Reconheço aqui o meu idealismo, mas gostaria muito de ter a oportunidade de lutar por tudo isto! Na minha trajetória profissional, desempenhei diversas funções: sou professora, coordeno projetos, sou consultora e fiz também investigação científica. Sou sócia de várias associações ambientalistas e ajudei a fundar a NOSTRUM, em Caldas da Rainha. Colaboro sempre que possível com universidades seniores e associações diversas (direitos humanos, anticorrupção, defesa animal, etc.). Estou pronta para contribuir ativamente na transformação que o nosso país e o Concelho de Lagos necessitam.

Apresentação de Candidatura

Acredito que a Câmara Municipal deve ser o motor da mudança que desejo ver em Lagos. A minha visão assenta em três pilares éticos: bem-estar humano, proteção do planeta e defesa dos animais — compromissos com o futuro que quero ajudar a construir. Proponho a semana de quatro dias nos serviços municipais e a valorização dos salários mais baixos. Trabalhadores mais descansados prestam melhores serviços e vivem com mais dignidade. Lagos pode e deve dar o exemplo. A crise habitacional exige ação firme: defendo a construção de habitação social, cooperativas habitacionais no modelo CCC — Casa, Conforto e Clima — e a regulamentação da venda de imóveis a não-residentes e do alojamento local. Quero apoiar o arrendamento de longa duração e travar o êxodo rural. Na crise da água, proponho a recuperação de solos, uso de águas residuais tratadas, eliminação de perdas na rede e apoio a práticas agroflorestais regenerativas. Proteger este recurso é urgente. Nos transportes, quero diversificar e reforçar os serviços públicos sustentáveis, como ferrovia e elétricos, com foco em zonas rurais e acessibilidade universal — hoje praticamente inexistente em Lagos. Na economia, defendo a diversificação com alternativas ao turismo tradicional, como turismo de natureza, aventura e experiências locais. É fundamental combater a sazonalidade e fortalecer o tecido económico local. Na saúde e ação social, aposto numa abordagem holística: centros de apoio multidisciplinar, boas condições de trabalho e prioridade à saúde mental e bem-estar. Na educação e cultura, quero promover a cidadania participativa, o respeito pelos seres vivos e a consciência ecológica desde a infância. Na proteção animal, proponho reduzir gradualmente produtos de origem animal nas cantinas públicas, apoiar a produção vegetal não intensiva, reconhecer a senciência de todos os animais e alargar o programa CED a cães errantes. Defendo ainda um plano de emergência animal e mais apoios a cuidadores e centros de recolha. Os abates ilegais têm de acabar. Acredito numa Câmara transparente e participativa, com reuniões gravadas e divulgadas, e assembleias de cidadãos com voz nas decisões. Lagos merece mais ética, ecologia e justiça social. Estou pronta para liderar essa mudança.





Maria Loureiro de Lemos

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Lisboa

Residência

Lagos

Profissão

Empresária

Lagos

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Olá, sou a Maria. Sou empreendedora, consultora estratégica e uma cidadã ativa, com um forte compromisso com a igualdade de género, a ecologia e o envolvimento da juventude na construção de um futuro melhor. Nos últimos anos, estive à frente de uma associação social, cultural e desportiva com mais de 27 projetos de impacto social, e tenho trabalhado lado a lado com câmaras municipais, instituições públicas e empreendedores em todo o país. O meu foco tem sido sempre o mesmo: criar mudanças reais, práticas e sustentáveis — a partir das ideias das pessoas e das necessidades dos territórios. Apesar de nunca ter estado ligada à política partidária, acredito profundamente no poder da política feita com e para as pessoas. O meu trabalho sempre foi político no sentido de transformar sistemas, abrir espaço e dar voz a quem normalmente fica de fora. Sou formada em Marketing e Publicidade pela ESCS, e hoje lidero o meu próprio negócio, onde dou mentoria a pessoas e equipas, especialmente em projetos liderados por mulheres. Quero fazer parte do Livre porque partilho os seus valores — e porque acredito que está na hora de trazermos mais ação, mais escuta e mais coragem para dentro da política.

Apresentação de Candidatura

Sou a Maria, empreendedora, consultora estratégica e cidadã ativa. Vivo e trabalho em Lagos, conheço profundamente o concelho e a região, e acredito que a política local é um dos espaços mais importantes para gerar mudança real e próxima das pessoas. Cresci a colaborar com diferentes comunidades, projetos e instituições — sempre com a mesma vontade: criar impacto positivo e sustentável, com justiça social, igualdade de oportunidades e participação cidadã. Durante os últimos anos, trabalhei com autarquias e entidades públicas em todo o país, mas foi aqui, em Lagos, que decidi plantar raízes e contribuir diretamente para a transformação do lugar que chamo casa. Nunca estive envolvida em política partidária, mas tenho vivido a política na prática — em dezenas de projetos sociais, na fundação de um negócio com impacto, no apoio direto a mulheres empreendedoras e no trabalho contínuo de escuta, facilitação e construção de soluções. Candidato-me pelo LIVRE porque acredito numa política feita com transparência, com coragem e com visão — onde a justiça social anda de mãos dadas com a ação climática, e onde a igualdade deve ser um compromisso. Quero contribuir para um município mais acessível, mais participativo e mais atento às necessidades da sua comunidade, numa região que é tantas vezes negligenciada, com foco especial em quem tem estado à margem: jovens, mulheres, cuidadores, pequenos negócios e iniciativas locais com grande valor. Quero representar o LIVRE em Lagos para ajudar a construir pontes entre pessoas, ideias e decisões — com escuta ativa, espírito colaborativo e a convicção de que é possível fazer diferente. E melhor.





Maria João Sacadura

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Moçambique

Residência

Aljezur

Profissão

Professora, Coordenadora de Projectos, Consultora (Geologia e Ambiente)

Lagos

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Conta-nos quem és, quais os teus interesses, ambições, etc... Sou a Maria João, tenho 61 anos e sou licenciada em Geologia Aplicada e do Ambiente, com um Mestrado em Gestão e Políticas Ambientais. Sou uma pessoa dinâmica, que adora escrever, ler, ouvir música, dançar, fazer teatro, remar e nadar. Tenho duas grandes paixões: a ciência ambiental e a política. Sempre fui idealista, mas, com o passar do tempo, aprendi a equilibrar o meu idealismo com uma dose saudável de realismo. Embora quase tenha concluído um doutoramento em Sedimentologia Ambiental, optei por não o finalizar. Atualmente, a minha visão tornou-se mais holística. Passei a valorizar não apenas os detalhes fascinantes da ciência, mas também a sua interconexão com os cidadãos, especialmente na esfera política. Acredito que a ciência deve servir como uma ferramenta para os políticos, auxiliando na formação de decisões informadas e no desenvolvimento de políticas éticas. Para mim, ser cidadão comum vai além do cotidiano; todos devemos ser cidadãos políticos, pois as nossas ações refletem diretamente as nossas crenças e aspirações para a sociedade. As escolhas que fazemos, desde o que consumimos até como nos vestimos, expressam a nossa visão do mundo e o futuro que desejamos construir. Sonho com um país onde haja verdadeira igualdade, onde os políticos respeitem o erário público e não abusem de suas posições para lucro pessoal; um lugar onde a corrupção não seja prática comum e os direitos humanos de todos sejam garantidos, não apenas os de uma minoria privilegiada. Desejo que todas as pessoas tenham acesso à saúde, justiça social, habitação condigna, momentos de descanso, tempo com a família e educação de qualidade para todas as crianças. Reconheço aqui o meu idealismo, mas gostaria muito de ter a oportunidade de lutar por tudo isto! Na minha trajetória profissional, desempenhei diversas funções: sou professora, coordeno projetos, sou consultora e fiz também investigação científica. Sou sócia de várias associações ambientalistas e ajudei a fundar a NOSTRUM, em Caldas da Rainha. Colaboro sempre que possível com universidades seniores e associações diversas (direitos humanos, anticorrupção, defesa animal, etc.). Estou pronta para contribuir ativamente na transformação que o nosso país e o Concelho de Lagos necessitam.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Assembleia Municipal de Lagos porque acredito que é aí que posso garantir que os princípios éticos e ecológicos em que acredito sejam respeitados e implementados. Quero defender uma política centrada nas pessoas, na justiça ambiental e no respeito pelos animais — valores que considero fundamentais para uma sociedade moderna e responsável. Na Assembleia, quero fiscalizar e propor medidas que assegurem a implementação da semana de quatro dias nos serviços públicos e a valorização dos salários mais baixos. O bem-estar dos trabalhadores reflete-se na qualidade dos serviços que todos usamos. Quero também assegurar que o direito à habitação seja efetivamente respeitado. Apoio a construção de habitação social e cooperativas habitacionais, a promoção do arrendamento de longa duração e a regulamentação da venda de imóveis a não-residentes. Lagos não pode continuar a ser moldado apenas pelo turismo e pelo lucro imobiliário. A escassez de água exige decisões sérias. Quero defender práticas agroflorestais regenerativas, reutilização de águas residuais, combate ao desperdício e incentivos a grandes consumidores para reduzirem os seus consumos. Quero também intervir no problema da mobilidade e acessibilidade. Lagos precisa de uma rede de transportes públicos mais eficaz, sobretudo nas freguesias rurais, e de acessibilidades dignas para todos. Pretendo acompanhar e pressionar para que estas medidas sejam executadas. Acredito numa economia mais equilibrada. Quero contribuir para a diversificação económica, valorizando o comércio local, o turismo sustentável e a agricultura regenerativa. Quero também assegurar que os direitos dos animais sejam respeitados. Proponho a introdução gradual de alimentação vegetal nas cantinas públicas, o reconhecimento da sentiência animal, mais apoios aos cuidadores de animais errantes e medidas eficazes para acabar com os abates nos canis. Defendo uma Assembleia mais próxima dos cidadãos. Proponho a gravação e partilha online das sessões e a realização de assembleias de cidadãos com poder consultivo real. Quero levar as ideias das pessoas para dentro da política, com coragem e transparência. Lagos precisa de uma Assembleia Municipal atenta, ética e proativa. Estou pronta para esse desafio!





Maria João Sacadura

Nacionalidade

Portuguesa

Residência

Aljezur

Naturalidade

Moçambique

Profissão

Professora, Coordenadora de Projectos, Consultora (Geologia e Ambiente)

Bensafrim e Barão de São João

Lagos

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Conta-nos quem és, quais os teus interesses, ambições, etc... Sou a Maria João, tenho 61 anos e sou licenciada em Geologia Aplicada e do Ambiente, com um Mestrado em Gestão e Políticas Ambientais. Sou uma pessoa dinâmica, que adora escrever, ler, ouvir música, dançar, fazer teatro, remar e nadar. Tenho duas grandes paixões: a ciência ambiental e a política. Sempre fui idealista, mas, com o passar do tempo, aprendi a equilibrar o meu idealismo com uma dose saudável de realismo. Embora quase tenha concluído um doutoramento em Sedimentologia Ambiental, optei por não o finalizar. Atualmente, a minha visão tornou-se mais holística. Passei a valorizar não apenas os detalhes fascinantes da ciência, mas também a sua interconexão com os cidadãos, especialmente na esfera política. Acredito que a ciência deve servir como uma ferramenta para os políticos, auxiliando na formação de decisões informadas e no desenvolvimento de políticas éticas. Para mim, ser cidadão comum vai além do cotidiano; todos devemos ser cidadãos políticos, pois as nossas ações refletem diretamente as nossas crenças e aspirações para a sociedade. As escolhas que fazemos, desde o que consumimos até como nos vestimos, expressam a nossa visão do mundo e o futuro que desejamos construir. Sonho com um país onde haja verdadeira igualdade, onde os políticos respeitem o erário público e não abusem de suas posições para lucro pessoal; um lugar onde a corrupção não seja prática comum e os direitos humanos de todos sejam garantidos, não apenas os de uma minoria privilegiada. Desejo que todas as pessoas tenham acesso à saúde, justiça social, habitação condigna, momentos de descanso, tempo com a família e educação de qualidade para todas as crianças. Reconheço aqui o meu idealismo, mas gostaria muito de ter a oportunidade de lutar por tudo isto! Na minha trajetória profissional, desempenhei diversas funções: sou professora, coordeno projetos, sou consultora e fiz também investigação científica. Sou sócia de várias associações ambientalistas e ajudei a fundar a NOSTRUM, em Caldas da Rainha. Colaboro sempre que possível com universidades seniores e associações diversas (direitos humanos, anticorrupção, defesa animal, etc.). Estou pronta para contribuir ativamente na transformação que o nosso país e o Concelho de Lagos necessitam.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Junta de Freguesia de Bensafrim e Barão de S. João porque acredito que a mudança começa perto das pessoas. Quero que esta freguesia seja um exemplo de justiça social, sustentabilidade e cuidado com todos os seres vivos. Defendo uma freguesia que combate o despovoamento e o abandono rural. Quero apoiar a habitação acessível através de cooperativas e da recuperação de imóveis devolutos, seguindo os princípios CCC — Casa, Conforto e Clima. Quero que mais pessoas possam viver aqui com qualidade. Quero também apoiar os pequenos produtores locais e incentivar práticas agrícolas regenerativas, respeitando o solo, a água e o clima. A proteção da natureza não é só uma causa ambiental — é também económica e social. A mobilidade é um dos maiores desafios da nossa freguesia. Lutarei por melhores transportes públicos, adaptados às necessidades locais, e por acessibilidades universais para todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida. Quero também cuidar da saúde da nossa comunidade. Defendo a criação de pontos de apoio de proximidade para saúde física e mental, o combate ao isolamento dos idosos e o apoio às vítimas de violência doméstica. Na proteção animal, defendo o alargamento do programa CED a cães errantes, o apoio direto a cuidadores informais, a distribuição de alimentos e cuidados veterinários e a criação de um plano de emergência animal para situações de catástrofe. Os animais fazem parte da nossa comunidade e devem ser protegidos. Quero promover uma freguesia viva, com cultura local, participação ativa e ligação à terra. Defendo eventos comunitários, educação ambiental e uma cultura de respeito por todos os seres vivos. Acredito numa Junta transparente e participativa. Quero ouvir cada cidadão, criar canais diretos de comunicação e promover assembleias abertas e acessíveis. Estarei presente, disponível e comprometida com todos e todas. Bensafrim e Barão de S. João têm potencial para ser exemplo de uma política ética, verde e próxima. Estou pronta para liderar esse caminho, com todos os que queiram fazer parte desta mudança.





Carla Sofia do Carmo

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Moçambique

Residência

Tavira

Profissão

Engenheira

Olhão

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Carla Sofia do Carmo, licenciada em Engenharia Geológica e mestre em Engenharia do Ambiente. Iniciei carreira profissional na área da gestão e tratamento de resíduos industriais, desenvolvi a atividade tanto em Portugal como em Espanha. Durante este percurso, realizei ainda ações de voluntariado numa instituição de apoio a crianças em situação de vulnerabilidade social. Em 2007, ao fim de cerca de 8 anos em Espanha, regressei a Portugal. Desde então, tenho exercido atividade como consultora e, mais recentemente, como pequena produtora/gestora agrícola. Ativista, com um compromisso profundo pelas causas ambientais, feminista e europeísta. Membro do partido LIVRE desde 2014, integrei o grupo fundador do Núcleo Territorial do Algarve. Fui ainda co-coordenadora do Círculo Temático de Ecologia e Sustentabilidade do LIVRE, nos mandatos 2021-2022, 2024-2025 e cabeça de lista às eleições legislativas de 2025, pelo círculo eleitoral de Faro. Atualmente, sou membro da Assembleia do LIVRE e do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Distrital de Faro.

Apresentação de Candidatura

É impossível ficar indiferente ao resultado das legislativas antecipadas de 2025: No Algarve, o LIVRE alcançou a média de 3,35%, o que muito nos orgulha, mas assistimos também ao avanço preocupante da extrema-direita, que em Olhão atingiu 37,45%. Esta realidade exige, mais do que nunca, reforçar a defesa dos direitos fundamentais, a justiça social e a participação democrática. Em junho de 2024, longe de prevermos estes resultados, iniciámos conversações com duas outras forças políticas porque acreditámos que só juntos poderíamos construir um concelho melhor para quem vive e trabalha em Olhão. Para dar seguimento a este trabalho e com vontade de contribuir para um concelho mais justo, sustentável, inclusivo e democrático apresento a minha candidatura à Assembleia Municipal de Olhão. Olhão enfrenta hoje desafios importantes, das quais destacamos: degradação da Ria Formosa; poluição dos recursos hídricos subterrâneos, desordenamento do território, escassez de habitação acessível, pobreza energética, turismo desregulado, precariedade laboral e baixa participação cívica. Para reagir a esta realidade, exponho algumas medidas que entendemos prioritárias para o desenvolvimento resiliente e sustentável do concelho: A crise climática exige ações locais concretas. Por isso, pretendemos promover a mobilidade sustentável e impulsionar a transição energética através de comunidades de energia, que envolvam cidadãos, escolas, empresas e autarquia na produção e consumo de fontes renováveis. Defendemos também a proteção dos ecossistemas através da renaturalização de espaços urbanos, da gestão responsável do arvoredo municipal e do incentivo às práticas agrícolas e piscatórias mais ecológicas. Olhão precisa de uma democracia mais viva, com orçamentos participativos, assembleias cidadãs e maior proximidade entre a autarquia e os cidadãos. Defendemos também a transmissão online das reuniões de Câmara e da Assembleia Municipal, e o reforço da comunicação institucional. A economia local deve ser valorizada, apoiando o comércio de proximidade, a economia circular e o turismo responsável. A habitação acessível e o emprego digno são prioridades centrais para garantir o bem-estar da população. Com esta candidatura procuramos colocar os valores da liberdade, ecologia, igualdade e democracia no centro das políticas municipais, e sempre comprometidos com o bem-estar coletivo e preparadas para enfrentar os desafios do presente e do futuro, com responsabilidade.





Carla Sofia do Carmo

Nacionalidade

Portuguesa

Residência

Tavira

Naturalidade

Moçambique

Profissão

Engenheira

Moncarapacho

Olhão

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Carla Sofia do Carmo, licenciada em Engenharia Geológica e mestre em Engenharia do Ambiente. Iniciei carreira profissional na área da gestão e tratamento de resíduos industriais, desenvolvi a atividade tanto em Portugal como em Espanha. Durante este percurso, realizei ainda ações de voluntariado numa instituição de apoio a crianças em situação de vulnerabilidade social. Em 2007, ao fim de cerca de 8 anos em Espanha, regressei a Portugal. Desde então, tenho exercido atividade como consultora e, mais recentemente, como pequena produtora/gestora agrícola. Ativista, com um compromisso profundo pelas causas ambientais, feminista e europeísta. Membro do partido LIVRE desde 2014, integrei o grupo fundador do Núcleo Territorial do Algarve. Fui ainda co-coordenadora do Círculo Temático de Ecologia e Sustentabilidade do LIVRE, nos mandatos 2021-2022, 2024-2025 e cabeça de lista às eleições legislativas de 2025, pelo círculo eleitoral de Faro. Atualmente, sou membro da Assembleia do LIVRE e do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Distrital de Faro.

Apresentação de Candidatura

Apresento a minha candidatura às primárias do LIVRE com vista a integrar uma lista candidata à Assembleia de Freguesia de Moncarapacho, nas próximas eleições autárquicas de 2025. Embora não resida atualmente em Moncarapacho, mantenho uma ligação profunda a esta freguesia. Desde a infância que aqui passo temporadas com os meus avós maternos, naturais desta freguesia, acompanhando de perto a vida local e as transformações no território. Mais recentemente, cuido de uma pequena exploração agrícola em Moncarapacho, o que tem vindo a reforçar o meu envolvimento com a comunidade. Com esta candidatura pretendemos para Moncarapacho a proteção do território agrícola e dos ecossistemas locais; combater a especulação imobiliária e o despovoamento social; promover transportes públicos dignos e espaços públicos acessíveis; dinamizar a economia local com base na agricultura regenerativa e nas energias renováveis através de cooperativas integrais, de habitação ou de energia; e desenvolver novas formas de envolvimento cívico, porque o futuro da freguesia deve ser desenhado com todas e todos os que nela investem o seu tempo, energia e afeto.





Dário Encarnação

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Portimão

Residência

Lagoa

Profissão

Estudante

Portimão

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Olá! Sou o Dário e tenho 23 anos. Nasci em Portimão e cresci e vivi no Algarve, entre Silves, Lagoa e Portimão, até aos meus 19 anos de idade. Mudei-me então para Lisboa para ir em busca da minha grande paixão – estudar História. Aprendiz de historiador, conclui a minha licenciatura em 2023 pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) e encontro-me neste momento a realizar a minha tese de Mestrado em História Contemporânea pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH), tendo tido pelo meio a oportunidade de trabalhar no Museu da Presidência da República, no Palácio de Belém. Embora me encontre em Lisboa, o Algarve nunca deixou de ser casa e mantive sempre a ligação às minhas raízes, tendo me mantido, por isso, como membro ativo no NT Algarve desde 2023 e tendo sido candidato pelo círculo eleitoral de Faro nas eleições legislativas de 2024 e de 2025. E é com o mesmo espírito de responsabilidade e entrega, por acreditar num mundo mais verde, mais justo e mais inclusivo, que me volto a candidatar, desta vez às eleições autárquicas pelo município de Portimão.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me porque acredito que Portimão e a sua gente merecem muito mais do que aquilo que têm recebido nos últimos anos. Portimão é o concelho que registou a maior subida do preço médio das rendas no ano passado no distrito de Faro. Este indicador reflete o agudizar da crise habitacional no município e alerta para a urgência em encontrar soluções que combatam este flagelo, que tantas dificuldades tem trazido aos munícipes. É por isso fundamental investir em mais habitação pública digna e a preço acessível e incentivar à criação de cooperativas habitacionais, bem como limitar e regulamentar a criação de novos empreendimentos turísticos ou construções de luxo que têm dominado o município sem deixar o devido retorno a quem cá vive. É ainda fundamental construir cidade. Portimão não se deve limitar a ser apenas um parque temático para quem vem passar férias, assente na monocultura do turismo balnear. Deve ser também o sítio onde construímos comunidade e onde disfrutamos do nosso tempo livre. É, por isso, ainda fundamental fomentar a criação de espaços terceiros, que tanta falta fazem à cidade, para descansar, conviver e disfrutar do nosso tempo livre, bem como necessário arborizar os espaços já existentes. Nesse sentido, deve também ser defendida uma cidade mais verde, arborizando os espaços públicos, como ruas, passeios e praças, dotando assim a cidade de espaços verdes, atualmente praticamente inexistentes. Também a mobilidade deve ser repensada. A dependência do automóvel deve dar lugar a um reforço dos transportes públicos, (nomeadamente o serviço ‘vai-e-vem’ que interliga os vários pontos do município, de forma a torná-lo numa alternativa séria e viável), à construção de mais ciclovias, praticamente inexistentes no município, e à criação de um serviço público de partilha de bicicletas de forma a incentivar uma mobilidade mais sustentável, mais segura e mais eficiente. Por estes motivos acima referidos, e por acreditar que o LIVRE pode ser a força que tornará possível um município de Portimão mais justo e mais inclusivo, capaz de atenuar as assimetrias sócio-económicas, de acolher e integrar eficazmente a população imigrante que procura em Portimão uma vida mais digna, de promover a igualdade de género ou ainda de combater a discriminação por orientação sexual ou por identidade de género, e acima de tudo, porque pode ser a força para a mudança necessária, candidato-me a estas primárias para a Assembleia Municipal de Portimão.



**Luís Rio****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Portimão

Residência

Portimão

Profissão

Gestor

Portimão

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Nasci em Portimão há 48 anos e nesta cidade cresci e completei o Ensino Secundário. Em 1995 rumei a Lisboa para estudar Ciências da Comunicação, concluindo a licenciatura em 1999. Trabalhei como jornalista durante três anos, tendo colaborado com projetos em televisão, imprensa e meio digital. Regressado a Portimão, em 2003 dou início a um novo rumo profissional, trabalhando em gestão no setor do turismo. Paralelamente voltei à universidade, terminando em 2008 a licenciatura em Gestão. Fazendo parte da primeira geração a nascer pós 25 de Abril de 74, tive o privilégio de colher os frutos do Estado Social que entretanto fora criado, como a escola pública ou a saúde universalmente acessível. Apaixonado pela leitura e pela escrita, era para mim normal e essencial acompanhar o quotidiano e procurar perceber o rumo da sociedade. Fui assim construindo uma matriz de valores na qual têm presença obrigatória a liberdade, a igualdade de oportunidades, a tolerância pelo outro ou a solidariedade. Em fevereiro de 2023 aderi ao Livre por me rever nos seus princípios programáticos e também impulsionado por um sentimento de dever de participação. Ao fim de contas, o Estado Social que eu tinha visto crescer estava ameaçado, e é obrigação dos democratas de esquerda zelar pela sua defesa. Atualmente, integro o Grupo de Coordenação Local do NT Algarve.

Apresentação de Candidatura

Os diferentes órgãos do poder local constituem o mais imediato ponto de contato do cidadão comum com os centros de decisão. É na junta de freguesia ou no gabinete de atendimento municipal que os políticos e as suas medidas ganham um rosto, e que muitos problemas são apresentados em busca de uma solução. Hoje, numa altura em que os movimentos populistas e discriminatórios ganham destaque um pouco por todo o mundo, é essencial que os órgãos autárquicos sejam um espaço de pluralismo e liberdade, e a presença do Livre garante uma voz que defende uma sociedade mais justa. Esta motivação leva-me a apresentar esta candidatura. Com mais de 50 mil habitantes, Portimão enfrenta desafios comuns a cidades de média dimensão, neste caso ampliados pela sua localização numa região com forte procura turística. A Habitação é, sem dúvida, um dos mais sensíveis e urgentes. Aquisição ou arrendamento são, bastantes vezes, as duas incógnitas de uma equação sem solução à vista. É necessário promover o aumento da percentagem de habitação pública disponível para arrendamento, e garantir que os processos de acesso são geridos com a máxima transparência. A organização da cidade tem de ser feita a pensar nas pessoas, e não no automóvel. A Mobilidade Sustentável deve ser estimulada, com o aumento da cobertura dos transportes públicos e progressivo desincentivo à utilização da viatura própria. Portimão deve ser não apenas um local para morar mas sim para viver e usufruir, aumentando a Qualidade de Vida. A antiga zona comercial, outrora cheia de vida, oferece hoje um espetáculo desolador de antigas lojas fechadas. Esta, como outras áreas históricas da cidade, devem ser revitalizadas para que seja possível viver a cidade, a sua história e cultura. Portimão deve ser um concelho para todos sem exceção. As medidas xenófobas e discriminatórias não podem ser permitidas nem toleradas, pelo contrário, dever-se-á promover a Solidariedade, a dignidade humana e os direitos fundamentais de cada um. A democracia defende-se com a participação de cada munícipe na organização da sua localidade, seja através de contributos para o Orçamento Participativo ou pela criação de um Assembleia Cidadã para questões de fundo para o concelho. Em plena era da desinformação, a Literacia Mediática deve ser cultivada de forma transversal em toda a população, para que a cidadania seja vivida em pleno.



**Luís Rio****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Portimão

Portimão

Residência

Portimão

Profissão

Gestor

Portimão

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Nasci em Portimão há 48 anos e nesta cidade cresci e completei o Ensino Secundário. Em 1995 rumei a Lisboa para estudar Ciências da Comunicação, concluindo a licenciatura em 1999. Trabalhei como jornalista durante três anos, tendo colaborado com projetos em televisão, imprensa e meio digital. Regressado a Portimão, em 2003 dou início a um novo rumo profissional, trabalhando em gestão no setor do turismo. Paralelamente voltei à universidade, terminando em 2008 a licenciatura em Gestão. Fazendo parte da primeira geração a nascer pós 25 de Abril de 74, tive o privilégio de colher os frutos do Estado Social que entretanto fora criado, como a escola pública ou a saúde universalmente acessível. Apaixonado pela leitura e pela escrita, era para mim normal e essencial acompanhar o quotidiano e procurar perceber o rumo da sociedade. Fui assim construindo uma matriz de valores na qual têm presença obrigatória a liberdade, a igualdade de oportunidades, a tolerância pelo outro ou a solidariedade. Em fevereiro de 2023 aderi ao Livre por me rever nos seus princípios programáticos e também impulsionado por um sentimento de dever de participação. Ao fim de contas, o Estado Social que eu tinha visto crescer estava ameaçado, e é obrigação dos democratas de esquerda zelar pela sua defesa. Atualmente, integro o Grupo de Coordenação Local do NT Algarve.

Apresentação de Candidatura

Os diferentes órgãos do poder local constituem o mais imediato ponto de contato do cidadão comum com os centros de decisão. É na junta de freguesia ou no gabinete de atendimento municipal que os políticos e as suas medidas ganham um rosto, e que muitos problemas são apresentados em busca de uma solução. Hoje, numa altura em que os movimentos populistas e discriminatórios ganham destaque um pouco por todo o mundo, é essencial que os órgãos autárquicos sejam um espaço de pluralismo e liberdade, e a presença do Livre garante uma voz que defende uma sociedade mais justa. Esta motivação leva-me a apresentar esta candidatura. Com mais de 50 mil habitantes, Portimão enfrenta desafios comuns a cidades de média dimensão, neste caso ampliados pela sua localização numa região com forte procura turística. A Habitação é, sem dúvida, um dos mais sensíveis e urgentes. Aquisição ou arrendamento são, bastantes vezes, as duas incógnitas de uma equação sem solução à vista. É necessário promover o aumento da percentagem de habitação pública disponível para arrendamento, e garantir que os processos de acesso são geridos com a máxima transparência. A organização da cidade tem de ser feita a pensar nas pessoas, e não no automóvel. A Mobilidade Sustentável deve ser estimulada, com o aumento da cobertura dos transportes públicos e progressivo desincentivo à utilização da viatura própria. Portimão deve ser não apenas um local para morar mas sim para viver e usufruir, aumentando a Qualidade de Vida. A antiga zona comercial, outrora cheia de vida, oferece hoje um espetáculo desolador de antigas lojas fechadas. Esta, como outras áreas históricas da cidade, devem ser revitalizadas para que seja possível viver a cidade, a sua história e cultura. Portimão deve ser um concelho para todos sem exceção. As medidas xenófobas e discriminatórias não podem ser permitidas nem toleradas, pelo contrário, dever-se-á promover a Solidariedade, a dignidade humana e os direitos fundamentais de cada um. A democracia defende-se com a participação de cada munícipe na organização da sua localidade, seja através de contributos para o Orçamento Participativo ou pela criação de um Assembleia Cidadã para questões de fundo para o concelho. Em plena era da desinformação, a Literacia Mediática deve ser cultivada de forma transversal em toda a população, para que a cidadania seja vivida em pleno.





Sérgio Correia

Nacionalidade

Português

Naturalidade

Silves

Residência

Silves

Profissão

Geógrafo

Silves

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Sérgio Correia, residente em São Bartolomeu de Messines, com 35 anos, licenciado em Geografia e Planeamento Regional e mestre em Geografia Física e Ordenamento do Território, neste momento a trabalhar em planeamento. Durante o tempo de universidade viveu no concelho da Moita na AML e posteriormente dois anos na Escócia. Com as características do mercado laboral do Algarve já trabalhou no setor da hotelaria e da restauração, pelo que é familiar com os problemas que os trabalhadores destes setores enfrentam. Questões de integração sempre lhe despertaram interesse por ter família com raízes em Angola. Sempre se reviu nos valores e princípios defendidos pelo Livre.

Apresentação de Candidatura

Como grande parte do Algarve, o concelho de Silves necessita de novas ideias e novas soluções para os problemas que enfrenta. A crise da habitação é sentida neste concelho, como nos restantes concelhos algarvios, porém, a riqueza do seu vasto território possibilita uma série de soluções, que passam por uma assembleia de câmara com uma representação progressista. Neste sentido, reforçar a oferta de habitação pública do concelho é um fator de melhoria de vida da população, que no longo prazo poderá levar a que o concelho aumente a sua população, evitando assim o envelhecimento da sua população, sentido na sua freguesia mais interior. O concelho de Silves, desenvolve-se nas três regiões clássicas do Algarve, serra, barrocal e litoral, o que lhe permite um desenvolvimento económico e social que permite ir além do modelo de turismo em massa que se verifica na região. Em suma, é possível desenvolver Silves, aproveitando as vantagens de cada uma das suas freguesias, da sua localização e mais importante da sua proximidade às infraestruturas regionais e nacionais. É este o principal objetivo da candidatura, desenvolver Silves e melhorar a vida da sua população.





Sérgio Correia

Nacionalidade

Português

Naturalidade

Silves

Residência

Silves

Profissão

Geógrafo

São Bartolomeu de Messines

Silves

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sérgio Correia, residente em São Bartolomeu de Messines, com 35 anos, licenciado em Geografia e Planeamento Regional e mestre em Geografia Física e Ordenamento do Território, neste momento a trabalhar em planeamento. Durante o tempo de universidade viveu no concelho da Moita na AML e posteriormente dois anos na Escócia. Com as características do mercado laboral do Algarve já trabalhou no setor da hotelaria e da restauração, pelo que é familiar com os problemas que os trabalhadores destes setores enfrentam. Questões de integração sempre lhe despertaram interesse por ter família com raízes em Angola. Sempre se reviu nos valores e princípios defendidos pelo Livre.

Apresentação de Candidatura

Dentro do concelho de Silves, a freguesia de São Bartolomeu de Messines é uma das suas principais freguesias, quer seja em termos de dimensão territorial, populacional e em termos de dinamismo empresarial. Para tal é necessário considerar a proximidade a algumas das principais infraestruturas rodoviárias, caso da A2 e IC1, bem como da ferrovia que permite embarque de passageiros do serviço CP Intercidades. Todavia, São Bartolomeu de Messines necessita de um estímulo no seu território. Necessita urgentemente reabilitar e requalificar o seu núcleo histórico, que quando concluído permitirá alojar muita população que hoje foge deste centro. Na mesma medida, a ação social da freguesia é inegável, ao conter uma população crescentemente idosa. No entanto, o auxílio à população jovem não poderá ser descorado, existindo a responsabilidade social de assegurar o apoio a crianças a mães e pais de forma a se fixar população na freguesia. Resumidamente, no contexto do concelho de Silves, São Bartolomeu de Messines beneficia da vantagens únicas no concelho, o que lhe permite oferecer um modelo territorial atrativo à população e a empresas que se fixem no território e permitam a criação de trabalhos que retenham a sua população.





Nuno Aldeia

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Tavira

Profissão

Técnico de Intervenção Social

Tavira

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

O meu nome é Nuno Aldeia, natural do Porto, licenciado em Psicologia, residente atualmente no concelho de Tavira. Sou Técnico de Intervenção Social, com gosto pela política desde muito jovem, com interesse pelas causas ambientais, sociais, direitos humanos e públicos vulneráveis. Estou disponível para ajudar o Livre a ganhar, nas próximas eleições autárquicas em Tavira e marcar representatividade nos Órgãos Municipais.

Apresentação de Candidatura

Como disse na minha apresentação sou Técnico de Intervenção Social, com gosto pela política desde muito jovem, com interesse pelas causas ambientais, direitos humanos, públicos vulneráveis, área social e emprego. Penso que muito há para fazer em Tavira, ao longo destes anos em que estou em Tavira, esta cidade estagnou não evoluiu, com projetos e participação dos cidadãos. Candidatar-se à Câmara Municipal de Tavira pode ter várias motivações, dependendo das suas crenças, objetivos e visão para a cidade. Algumas razões comuns pelas quais alguém se pode candidatar a um cargo político, como a Câmara Municipal, podem incluir: 1 - Desejo de Fazer a Diferença: A vontade de contribuir para o desenvolvimento e melhoria da cidade e da qualidade de vida dos seus habitantes é uma motivação forte., desejando rabalhar para resolver problemas específicos ou melhorar serviços públicos. 2 - Paixão por Tavira: Sendo Tavira uma cidade que gosto tenho motivação de contribuir para o bem-estar da cidade pode ser um fator importante. 3 - Defesa de Valores: Tenho uma visão ou um conjunto de valores que acredito que deve ser representado na política local, a candidatura pode ser uma forma de tornar essas ideias realidade, como melhorar a educação, a infraestrutura, a saúde ou a sustentabilidade ambiental. 4 - Desejo de Inovar ou Reformar: Sinto que há áreas que necessitam de mudanças significativas e deseja trazer novas ideias ou abordagens para a Câmara Municipal.





Nuno Aldeia

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Tavira

Profissão

Técnico de Intervenção Social

Tavira

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

O meu nome é Nuno Aldeia, natural do Porto, licenciado em Psicologia, residente atualmente no concelho de Tavira. Sou Técnico de Intervenção Social, com gosto pela política desde muito jovem, com interesse pelas causas ambientais, sociais, direitos humanos e públicos vulneráveis. Estou disponível para ajudar o Livre a ganhar, nas próximas eleições autárquicas em Tavira e marcar representatividade nos Órgãos Municipais.

Apresentação de Candidatura

Como disse na minha apresentação sou Técnico de Intervenção Social, com gosto pela política desde muito jovem, com interesse pelas causas ambientais, direitos humanos, públicos vulneráveis, área social e emprego. Penso que muito há para fazer em Tavira, ao longos destes anos em que estou em Tavira, esta cidade estagnou não evoluiu, com projetos e participação dos cidadãos. Candidatar-se à Câmara Municipal de Tavira pode ter várias motivações, dependendo das suas crenças, objetivos e visão para a cidade. Algumas razões comuns pelas quais alguém se pode candidatar a um cargo político, como a Câmara Municipal, podem incluir: 1 - Desejo de Fazer a Diferença: A vontade de contribuir para o desenvolvimento e melhoria da cidade e da qualidade de vida dos seus habitantes é uma motivação forte., desejando rabalhar para resolver problemas específicos ou melhorar serviços públicos. 2 - Paixão por Tavira: Sendo Tavira uma cidade que gosto tenho motivação de contribuir para o bem-estar da cidade pode ser um fator importante. 3 - Defesa de Valores: Tenho uma visão ou um conjunto de valores que acredito que deve ser representado na política local, a candidatura pode ser uma forma de tornar essas ideias realidade, como melhorar a educação, a infraestrutura, a saúde ou a sustentabilidade ambiental. 4 - Desejo de Inovar ou Reformar: Sinto que há áreas que necessitam de mudanças significativas e deseja trazer novas ideias ou abordagens para a Câmara Municipal.





Nuno Aldeia

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Porto

Residência

Tavira

Profissão

Técnico de Intervenção Social

Tavira

Tavira

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

O meu nome é Nuno Aldeia, natural do Porto, licenciado em Psicologia, residente atualmente no concelho de Tavira. Sou Técnico de Intervenção Social, com gosto pela política desde muito jovem, com interesse pelas causas ambientais, sociais, direitos humanos e públicos vulneráveis. Estou disponível para ajudar o Livre a ganhar, nas próximas eleições autárquicas em Tavira e marcar representatividade nos Órgãos Municipais.

Apresentação de Candidatura

Como disse na minha apresentação sou Técnico de Intervenção Social, com gosto pela política desde muito jovem, com interesse pelas causas ambientais, direitos humanos, públicos vulneráveis, área social e emprego. Penso que muito há para fazer em Tavira, ao longos destes anos em que estou em Tavira, esta cidade estagnou não evoluiu, com projetos e participação dos cidadãos. Candidatar-se à Câmara Municipal de Tavira pode ter várias motivações, dependendo das suas crenças, objetivos e visão para a cidade. Algumas razões comuns pelas quais alguém se pode candidatar a um cargo político, como a Câmara Municipal, podem incluir: 1 - Desejo de Fazer a Diferença: A vontade de contribuir para o desenvolvimento e melhoria da cidade e da qualidade de vida dos seus habitantes é uma motivação forte., desejando rabalhar para resolver problemas específicos ou melhorar serviços públicos. 2 - Paixão por Tavira: Sendo Tavira uma cidade que gosto tenho motivação de contribuir para o bem-estar da cidade pode ser um fator importante. 3 - Defesa de Valores: Tenho uma visão ou um conjunto de valores que acredito que deve ser representado na política local, a candidatura pode ser uma forma de tornar essas ideias realidade, como melhorar a educação, a infraestrutura, a saúde ou a sustentabilidade ambiental. 4 - Desejo de Inovar ou Reformar: Sinto que há áreas que necessitam de mudanças significativas e deseja trazer novas ideias ou abordagens para a Câmara Municipal.

